

UCC da Misericórdia abriu ontem portas

Pereira Investimento de 2,1 milhões de euros, tem capacidade para 30 utentes, 25 dos quais convencionados

JOSÉ CARLOS SALGUEIRO



Mesa administrativa abriu valência com a equipa técnica da Unidade de Cuidados Continuados

José Carlos Salgueiro

Foi ontem aberta oficialmente a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) da Santa Casa da Misericórdia de Pereira, valência que começa segunda-feira a receber os primeiros doentes.

Trata-se de um investimento de cerca de 2,1 milhões de euros, que corresponde a uma oferta de 30 camas, 25 das quais convencionadas com o Estado, através dos ministérios da Saúde e Segurança Social.

Numa apresentação, que também marcou a abertura oficial da UCC, o director clínico, Adriano Rodrigues, explicou que a abertura foi uma formalidade, sendo que, durante o fim-de-semana vão ser ultimados todos os pormenores para que na segunda-feira sejam recebidos os primeiros três doentes, chegando outros tantos na terça-feira.

«Em cerca de duas semanas

teremos toda a capacidade ocupada», disse, revelando que, da parte convencionada, estão disponíveis 25 camas, seis das quais em quartos individuais, e os restantes em alojamentos duplos, ainda assim com todas as comodidades.

Trata-se de «condições óptimas», garantiu, explicando que ainda existem mais cinco camas que não foram convencionadas e que terão de ser ocupadas por outros doentes, privados.

O médico garantiu que «o financiamento, que é baixíssimo, é pelo número de doentes», pelo que, «uma unidade como esta tem de ser muito bem gerida».

Trata-se de um financiamento misto, saindo as verbas, de 60,19 euros diários por doente, dos ministérios da Saúde e Segurança Social.

Esta unidade, que pertence à Rede Nacional de Cuidados Integrados, vai receber os doentes

não crónicos enviados pelos hospitais.

Neste caso, a relação directa é com o hospital de Cantanhede, ainda que não seja líquido que esta seja a origem dos doentes a receber.

Adriano Rodrigues explicou que, «todos os hospitais têm uma Equipa de Gestão de Altas, havendo depois uma Equipa Coordenadora Local», que é quem envia estes doentes, para as UCC, que ficam por um prazo de 90 dias.

No caso de Pereira, as instalações são «óptimas» e têm uma equipa de enfermeiros e assistentes operacionais, a que se somam especialistas em fisioterapia, dieta e animação.

Fica mágoa, para o provedor, Salvador Félix, de não ter sido possível criar valências de lavanderia e cozinha, o que vai onerar, de certa forma o funcionamento da unidade, assim como das restantes valências da Santa Casa.]